



Geraldo Vasconcelos é a favor da recuperação

## Geraldo defende os ex-detentos

Demonstrando seu conhecimento dos problemas que afetam os mais diversos segmentos da sociedade brasileira, o editor Geraldo Vasconcelos, candidato pelo PDT a deputado federal na Assembleia Nacional Constituinte, firmou posição a ser tomada quanto à situação difícil por que passa o ex-detento. Para ele, o homem e a mulher saídos do presídio necessitam de um órgão assistencial que cuide de sua recuperação e lhe dê trabalho.

O desejo de Geraldo Vasconcelos é ver concretizada essa idéia, pois ele tem posição formada sobre o problema:

— Ao sair do presídio onde cumpriu pena, o ex-apenado é, de um modo geral, uma pessoa discriminada, apesar de já ter pago com a privação da liberdade pelos crimes ou delitos porventura praticados. Por mais que busque, o ex-detento não consegue emprego e, na maioria das vezes, fica sem condições de prover o sustento dos seus familiares.

### **VOLTA A MARGINALIDADE**

Sempre expondo seu raciocínio, prossegue Geraldo Vasconcelos:

— A discriminação ocorre, infelizmente no País e isso faz, na maioria das ve-

zes, com que o ex-detento, embora conscientizado e imbuído de boas intenções e do desejo de regeneração, acabe voltando à triste condição de marginalidade e à prática do crime.

E conclui:

— Portanto, nada mais justo que se procurar dar uma oportunidade de trabalho digno, para que ele retorne ao convívio da sociedade sem precisar retornar à prática de ações condenáveis. É por isso que pretendo a criação de uma entidade que cuide efetivamente da assistência ao ex-apenado. Essa será uma das minhas propostas à Constituinte que será eleita também com os votos dos brasilienses, dia 15 de novembro deste ano. Necessário se torna amparar aqueles que caíram em desgraça perante a sociedade, mesmo depois de ter pago um alto preço pelos delitos praticados.

### **VIOLENCIA**

“O aumento do índice de violência no Distrito Federal está intimamente ligado aos desmandos do governo local”. A afirmação é do secretário-geral do PMDB, e candidato a deputado, Joselito Correia, ao comentar a morte do fugitivo que liderou a rebelião da Papuda, Sérgio Ronan Dantas.